

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Instituto de Gestão do Crédito Público, I. P.

### Aviso n.º 9340/2007

De harmonia com o disposto na parte final do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 125/92, de 3 de Julho, dá-se conhecimento público aos portadores interessados de que a taxa de juro para o mês de Abril de 2007, já multiplicada pelo factor 0,96, é de 2,177 10 %.

18 de Abril de 2007. — O Vogal do Conselho Directivo, *António Pontes Correia*.

Instituto Nacional de Administração

### Despacho n.º 9398/2007

Por meu despacho de 5 de Abril de 2007, foi Alice Maria Gonçalves Cipriano Santos, técnica superior de 1.ª classe do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Administração, I. P., nomeada na categoria de técnica superior principal do mesmo quadro, de acordo com o previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

10 de Abril de 2007. — O Presidente, em exercício, *Rui Afonso Lucas*.

Serviços Sociais do Ministério das Finanças  
e da Administração Pública, I. P.

### Aviso (extracto) n.º 9341/2007

Por despacho do presidente do conselho de direcção de 26 de Março de 2007, Celestina Maria Esquetim Rosa Guimarães, técnica de informática do grau 2, nível 1 (escala 2, índice 500), do quadro de pessoal dos Serviços Sociais do Ministério das Finanças e da Administração Pública, após procedimento interno de selecção, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 97/2001, de 26 de Março, transita para técnica de informática do grau 2, nível 2, da mesma categoria (escala 1, índice 520), com efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

9 de Abril de 2007. — O Presidente do Conselho de Direcção, *José António de Mendonça Canteiro*.

## MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA SAÚDE

### Despacho n.º 9399/2007

1 — Ao abrigo do artigo 6.º dos Estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, são nomeados para o conselho de administração do Hospital de Santa Maria Maior, E. P. E.:

Presidente — Lino Henrique Soares Mesquita Machado.  
Directora clínica — Maria do Sameiro Esteves Neves.  
Enfermeiro-director — Adriano Rosa Araújo Valente da Silva.  
Vogal — Maria José Correia Simões.

2 — A nomeação do presidente é feita em acumulação com o cargo de presidente do conselho de administração do Hospital de São Marcos, nos termos do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 464/82, de 9 de Dezembro, mas não abrange acumulação de remunerações e despesas de representação.

3 — O presente despacho produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

26 de Abril de 2007. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Emanuel Augusto dos Santos*, Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento. — Pelo Ministro da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*, Secretário de Estado da Saúde.

### Currículo de Lino Henrique Soares Mesquita Machado

Habilitações académicas e profissionais:

Grau de mestre em Administração Pública (1996) — Universidade do Minho;

Pós-graduação de especialização em Administração e Gestão Pública (1993) — Universidade do Minho;

Pós-graduação em Administração Hospitalar (1976) — Escola Nacional de Saúde Pública, Lisboa;

Licenciatura em Engenharia Química (1974) — Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Situação profissional actual:

Presidente do conselho de administração do Hospital de São Marcos — Braga (nomeação de 1 de Junho de 2005);

Administrador hospitalar — administrador de 1.ª classe do quadro de pessoal do Hospital de São Marcos — Braga.

Experiência profissional:

Principais cargos e funções em administração hospitalar:

Vogal do conselho de administração da Administração Regional de Saúde do Norte (Maio de 2005);

2000-2005 — administrador de 1.ª classe do Hospital de São Marcos;

1988-2003 — administrador-delegado do Hospital de São Marcos, nomeado em 1988 por comissão de serviço de três anos, renovada por despacho ministerial sucessivamente em 1991, 1994, 1997, 2000 e 2003 (tendo-se mantido em exercício até 31 de Outubro de 2003);

1987-1988 — vogal da comissão instaladora do Hospital de São Marcos;

1987 — vogal da comissão de delegados do Hospital de São Marcos;

1978-1979 — membro da comissão instaladora do Pavilhão de Ortopedia e de Medicina Física e de Reabilitação do Hospital Distrital de Braga;

1978-2000 — administrador de 2.ª classe do Hospital de São Marcos;

1977-1980 — vogal da comissão instaladora da Administração Distrital dos Serviços de Saúde de Braga;

1973-1976 — técnico de administração de 3.ª classe, do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais; técnico de administração de 1.ª classe do Hospital Distrital de Chaves; técnico de administração de 1.ª classe do Hospital de São Marcos; integrado na carreira de administração hospitalar e administrador hospitalar do Hospital de São Marcos.

### Curriculum vitae

Maria do Sameiro Santos Esteves Neves, filha de António de Abreu Neves e de Cremilda Augusta dos Santos Esteves, nasceu na freguesia de Polvoreira, concelho de Guimarães em 24 de Janeiro de 1960. Licenciada em Medicina em 1986, no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, da Universidade do Porto, estando desde essa altura inscrita na Ordem dos Médicos com o n.º 30 834.

Pós-graduação em Gestão Integrada de Unidades de Saúde pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em 2003.

Actualmente pertence ao quadro do Hospital de São Marcos de Braga, num regime de exclusividade e quarenta e duas horas semanais. É assistente graduada de medicina interna após aprovação no concurso de habilitação ao grau de consultor em Maio de 2002.

Percurso profissional:

Efectuou o internato geral no Hospital Distrital de Viana do Castelo em 1987-1988;

Efectuou o internato complementar de medicina interna no Hospital de São Marcos de Braga, obtendo o grau de assistente em 31 de Janeiro de 1994 após exame de avaliação curricular global;

Em Abril de 1994 foi admitida por consenso no Colégio de Especialidade de Medicina Interna;

Em 6 de Outubro de 1995, após concurso público, iniciou funções de assistente de medicina interna do quadro do Hospital Conde de Bertiandos em Ponte de Lima, num regime de exclusividade de quarenta e duas horas semanais. Neste Hospital foi coordenadora do serviço de geriatria, membro da comissão médica, membro da comissão de farmácia e terapêutica e membro da comissão de escolha de material de consumo clínico, membro da comissão de equipamento dos serviços de internamento e Hospital de Dia, mantendo estes cargos até ao provimento no Hospital de São Marcos (HSM) em 1 de Julho de 1999 após concurso público.

No HSM mantém as funções de assistente graduado de medicina interna, é chefe de equipa de urgência desde Maio de 2000, é coordenadora e auditora da Triagem de Manchester no Serviço de Urgência, tutora das residências hospitalares do curso de Medicina da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e orientadora de formação de vários internos de especialidade. Foi membro dos grupos verticais do serviço de urgência e do serviço domiciliário no âmbito do projecto de acreditação pelo King's Fund Health Quality Service;

Frequentou vários cursos de formação na área de gestão;

Fez parte da comissão organizadora de vários cursos e jornadas científicas;

Foi membro de júri de vários concursos médicos; Apresentou 48 trabalhos em reuniões científicas, 6 dos quais em reuniões internacionais e publicou 5 trabalhos em revistas científicas.

#### Currículo de Adriano Rosa Araújo Valente da Silva

Naturalidade — portuguesa.  
Data de nascimento — 25 de Julho de 1951.  
Estado civil — casado.  
Licenciatura em Enfermagem.  
Especialidade em Enfermagem de Reabilitação.  
Percurso profissional:

Exerceu funções:

Hospital de Vila Nova de Gaia;  
Hospital Militar;  
Hospital de Santo António;  
Hospital de São João;  
Hospital da Prelada;  
Centro de Saúde de Celorico de Basto;  
Centro de Saúde de Braga.

Cargos desempenhados:

Vogal de direcção do Centro de Saúde de Celorico de Basto;  
Enfermeiro-chefe no Centro de Saúde de Braga;  
Assessor do coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga;  
Actualmente faz parte do conselho de administração do Hospital de São Marcos em Braga, como enfermeiro-director.

Actividades extracurriculares:

Vereador da Câmara Municipal de Celorico de Basto;  
Membro da Assembleia Municipal da Câmara de Celorico de Basto.

#### Síntese curricular

Dados pessoais:

Nome — Maria José Correia Simões;  
Data de nascimento — 24 de Outubro de 1955;  
Naturalidade — Barcelos, Portugal;  
Estado civil — casada.

Habilitações literárias:

2003 — curso de pós-graduação em Contabilidade Pública, pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA);  
1999 — licenciatura em Gestão de Empresas, pela Universidade do Minho.

Habilitações profissionais — 2000 — inscrição na Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas com o n.º 60 601.

Experiência profissional:

1999-2007 — responsável pelos serviços financeiros do Hospital Santa Maria Maior, Barcelos;

Desde 2004 — técnica superior de 1.ª classe do quadro de pessoal do Hospital Santa Maria Maior, E. P. E., conforme publicação no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 108, de 8 de Maio de 2004;

Desde 2003 — nomeada técnica oficial de contas (TOC) pelo conselho de administração do Hospital Santa Maria Maior, S. A.;

2000-2002 — delegação de competências da área económico-financeira atribuídas pelo administrador-delegado, Dr. Castanheira Nunes, do Hospital Santa Maria Maior, Barcelos;

2000-2001 — formadora e responsável pela reorganização do serviço de contabilidade, por convite do administrador-delegado do Hospital de São João de Deus, Famalicão;

2000-2001 — funções de assessora da administração e do serviço de contabilidade, por convite do administrador-delegado, Dr. Nuno Valença, do Hospital de São João de Deus, Famalicão;

1998 — nomeada como responsável pela implementação da contabilidade analítica no Hospital de Santa Maria Maior, Barcelos;

1996-1997 — formadora e responsável pela reorganização do serviço de contabilidade, por convite do administrador-delegado do Hospital de São Pedro Pescador, Póvoa de Varzim.

Trabalhos de investigação realizados — alguns trabalhos de investigação realizados na área económico-financeira no âmbito da sua actividade profissional e do seu percurso académico.

#### Despacho n.º 9400/2007

No desenvolvimento das políticas definidas no Programa do XVII Governo Constitucional, o Ministério da Saúde tem vindo a proceder à reforma dos estabelecimentos hospitalares tendo como objectivo central o aprofundamento da articulação interinstitucional, nos seus vários modelos, potenciando, designadamente, a acessibilidade dos

utentes aos cuidados de saúde prestados nas unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde.

Nesse sentido, o Ministro da Saúde solicitou aos conselhos de administração dos Hospitais de São Marcos e de Santa Maria Maior, E. P. E., a elaboração dos estudos necessários para incrementar, designadamente, a efectividade e complementaridade dos cuidados de saúde prestados por estas unidades hospitalares.

No entanto, o conselho de administração do Hospital de Santa Maria Maior, E. P. E., sem discordar frontalmente com aquela medida, vem manifestando no processo uma total inércia, não tendo, designadamente, colaborado de uma forma activa na concretização das políticas superiormente fixadas.

Concomitantemente, no ano de 2006, o Hospital de Santa Maria Maior, E. P. E., apresentou resultados aquém do exigível, com desvios em relação ao contratualizado, e a uma deterioração na prestação de cuidados, evidenciada nas significativas listas de espera.

Por outro lado, o plano de negócios apresentado pelo conselho de administração desta unidade hospitalar para o triénio de 2007-2009 revelou-se muito deficiente, o que motiva enormes apreensões em relação ao futuro da instituição. A ausência de planos de acção concretos, linhas de actuação explícitas, objectivos estratégicos claros, análise cuidada dos impactes dos investimentos propostos e coerência com os documentos que suportam a contratualização revelam uma falta de estratégia adequada para responder aos constrangimentos evidenciados.

Deste modo e nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 464/82, de 9 de Dezembro, aplicável por força do artigo 12.º dos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de Dezembro, são exonerados, por conveniência de serviço, os membros do conselho de administração do Hospital de Santa Maria Maior, E. P. E., licenciados Elisabete Silva Castela, presidente, e Joaquim Monteiro da Silva, director clínico, enfermeira Isabel Maria Ramos Costa Brançã, enfermeira-directora, e licenciados João Fernando Bernardino Catrola, vogal, e José Gonçalves Araújo Silva, vogal.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Maio de 2007.

26 de Abril de 2007. — Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Emanuel Augusto dos Santos*, Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento. — Pelo Ministro da Saúde, *Francisco Ventura Ramos*, Secretário de Estado da Saúde.

## MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

### Direcção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar

#### Rectificação n.º 627/2007

Por terem saído com inexactidão no *Diário da República*, 2.ª série, n.ºs 70 e 72, respectivamente de 10 e de 12 de Abril de 2007, a p. 9058 e a p. 9511, os avisos n.ºs 6437/2007 e 6650/2007, rectifica-se que onde se lê «31 de Dezembro de 2005» deve ler-se «31 de Dezembro de 2006» e onde se lê «26 de Fevereiro de 2006» deve ler-se «26 de Fevereiro de 2007».

16 de Abril de 2007. — O Director-Geral, *Alberto Rodrigues Coelho*.

#### MARINHA

### Arsenal do Alfeite

#### Aviso n.º 9342/2007

#### Concurso interno de ingresso

1 — Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho do administrador do Arsenal do Alfeite de 20 de Abril de 2007, mediante autorização do almirante Chefe do Estado-Maior da Armada de 5 de Fevereiro de 2007, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias úteis contados da data de publicação deste aviso, concurso interno geral de ingresso para a carreira de desenhador, na seguinte conformidade:

Concurso n.º 02/07 — três desenhadores.

2 — Menção a que se refere o despacho conjunto n.º 373/2000, de 1 de Março: «Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.»